

GUERRA NO IRAQUE

Balanços do inferno

Em 15 meses de ocupação, 10.468 iraquianos morreram e mais de 40 mil foram feridos para que Saddam Hussein fosse deposto e preso. Os números são de um relatório dos centros de estudos norte-americanos Foreign Policy In Focus e Institute for Policy Studies, de 54 páginas chamado *Os Crescentes Custos da Guerra do Iraque*.

Ocorreram 952 mortes entre os militares da coalizão liderada pelos EUA, cerca de 80 civis estrangeiros e 30 jornalistas.

Mais terror

O conflito inflamou ainda mais o caldeirão dos terroristas ao redor do mundo. O relatório cita o crescimento da capacidade de recrutamento da Al Qaeda, que contaria atualmente com pelo menos 18 mil membros (mil deles no Iraque). A guerra do terrorismo apenas deu combustível à raiva contra dos EUA.

Segundo um estudo do Departamento de Estado dos EUA, os ataques antiamericanos que em 2002 foram 77, passaram para 84 no ano seguinte, sem contar o conflito no Iraque.

A fatura da guerra para os norte-americanos, segundo o relatório,



Espelho reflete imagem de soldados americanos em ataque a Najaf

já chega a 126,1 bilhões de dólares (390 bilhões de reais) quase 3,4 mil dólares por família nos EUA.

Esse dinheiro poderia diminuir a fome no mundo à metade, oferecer água tratada e remédios para tratamento da AIDS no mundo pobre por dois anos. Nos EUA, diz o relatório,

o dinheiro poderia pagar salários para três milhões de professores primários, ou dar cobertura de saúde para 82 milhões de crianças ou ainda para 27 milhões de adultos.

Insegurança

O sistema educacional iraquiano sofre com o baixo comparecimento dos alunos, que temem a falta de segurança. Dados da Unicef citados no relatório afirmam que cerca de 200 escolas teriam sido destruídas no conflito. E muitas acabaram saqueadas.

A insegurança, por fim, chegou a níveis assustadores. O registro de mortes violentas no Iraque passou de uma média de 14 por mês em 2002 para 357 em 2003.

Economia despedaçada

Os custos econômicos da guerra são bem mais dramáticos para o Iraque.

O desemprego que era de 30% antes da invasão, chegou a 60% na metade do ano passado e apenas 1% da mão de obra iraquiana trabalha nos projetos de

reconstrução.

Outro impacto na economia iraquiana é a queda da produção do petróleo.

De uma média 2,04 milhões de barris diários em 2002, a produção despencou para cerca de 1,33 milhões de barris em 2003.

VILLAS DE ESPANHA

Garanta seu apartamento!

Não perca a chance de morar em apartamentos de dois dormitórios com amplo closet, muito lazer e qualidade de vida.

Já começaram as vendas do terceiro bloco do conjunto Villas de Espanha, com prazo de 13 meses para entrega.

Ele tem quadra poliesportiva, salão de festas, salão de jogos,

playground, churrasqueiras, bosque e pista de cooper.

O conjunto habitacional é erguido pela Construtora Goldfarb em parceria com a Cooperativa Habitacional do Sindicato.

Ele fica na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, 1.300, Parque dos Pássaros, em São Bernardo.

O primeiro bloco será entregue

em maio de 2005 e o segundo está programado para julho do próximo ano.

Informações e inscrições:

- Na Sede do Sindicato, das 10h às 18h, telefone 4128-4200.
- No local da obra, das 9h às 19h, telefones 4343-5558 e 4343-6868, de segunda-feira à domingo.
- Pátio da Ford (portaria Anchieta), das 10h às 18h.

FERIADÃO

Aproveite a praia



Passe o feriado de 7 de Setembro em Ubatuba, um dos lugares mais bonitos do litoral norte paulista. Use o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba. Preços especiais para sócios. Garanta o lazer e o descanso para você e sua família.

Reservas nas Regionais Santo André (4990-3052) e Diadema (4066-6468), ou na Sede (4128-4200, ramais 4242 ou 4261), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

LAZER

Aprenda a tocar violão e teclados no Sindicato

Serão reabertas as inscrições para novas turmas dos cursos de violão e teclado na Sede do Sindicato, em São Bernardo. As inscrições deverão ser feitas pessoalmente nos dias 13 de setembro, das 16h, às 10h; e no dia 14, das 9h às 11h e das 16h às 18h.

Serão formadas turmas nos períodos da tarde e da noite, conforme a disponibilidade de horários dos alunos. Não serão aceitas inscrições por telefone.

O valor da mensalidade é R\$ 37,10 e outras informações podem ser obtidas pelo telefone 8272-4218, com o professor Ricardo.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1884 - Quinta-feira, 2 de setembro de 2004

As negociações com as montadoras continuam. Os outros grupos seguem calados

TODOS NA ASSEMBLÉIA DE SÁBADO

Na Sede do Sindicato, em São Bernardo, às 10 horas.



NOTAS E RECADOS

Políticas públicas

Proposta do governo para o Orçamento 2005 aumenta o gasto na área social de R\$ 43 bilhões para R\$ 49 bilhões.

Paraíso fiscal

O procurador anti-máfia da Itália, Piero Luigi Vigna, criticou o Brasil por não abolir o sigilo do crime organizado nas investigações feitas pelo Ministério Público.

Mãe adolescente

De cada cem mulheres que dão à luz no Brasil, 28 são menores de 18 anos.

Sem conversa

Os motivos para a maternidade precoce são a falta de diálogo com os pais e a falta de mais programas dos governos.

Será?

Cientistas políticos acreditam que o aumento do PIB vai ajudar os candidatos ligados ao governo federal nas eleições municipais.

Aqui e ali

No Congresso, enquanto os petistas comemoravam o crescimento da economia, políticos do PFL e PSDB dizem que tudo é manipulação para vender ilusão ao povo.

Murchou

Do líder do governo na Câmara, deputado Luizinho: "A oposição jogou no quanto pior melhor e o pior não veio".

Polarizando

Em São Paulo, pesquisa Ibope inverte as posições da Datafolha e coloca Serra em primeiro com 34% e Marta com 30%.

Caíndo

Pelo Ibope, Maluf cai para 14% e Erundina fica com 5%.

Dúvida

Se a saúde é a principal tema da campanha em São Paulo, por que o ex-secretário José Aristodemo Pinotti não aparece na propaganda de Serra, o candidato da coligação?

CORRENTINA

Luta garante transparência

A Correntina, em Diadema, que até julho acumulou anos de salários e FGTS atrasados e acordos não cumpridos, entrou na linha depois que o dono mudou a gerência, enquanto os trabalhadores passaram a acompanhar a nova administração e a contabilidade da firma.

De empresa líder no segmento de correntes industriais, com cerca de 100 trabalhadores, a Correntina entrou na rota da falência devido à administração.

Com isso, acumulou dívidas, demitiu e passou a atrasar salários e a não recolher FGTS. Os trabalhadores protestavam, paravam a produção, a empresa assumia compromissos e depois não os cumpria.

Em julho, os trabalhadores se cansaram da situação e do desrespeito, e cruzaram os braços. Com a greve, um novo acordo foi feito, desta vez na Justiça do Trabalho.

Com isso, foi criada a Comissão de Fábrica que, junto com o Sindicato e a Delegacia do Trabalho, acompanha de perto a administração e presta contas dos números mensalmente.

Os trabalhadores têm garantia de emprego, estão com os salários em dia e parte do faturamento serve para quitar os direitos atrasados. "Para poder cumprir o acordo



feito na Justiça o dono mudou a gerência, e é preciso reconhecer que a nova administração vem se empenhando na recuperação da empresa", disse o diretor do Sindicato José Mourão (foto), da Regional Diadema.

Ele explicou que os trabalhadores, diante da nova situação, também colaboram para que a empresa se recupere o mais rápido possível.

"O faturamento está aumentando e tudo indica que até o final do ano os atrasados dos trabalhadores estejam todos acertados", acredita Zé Mourão.

CHACINA EM UNAI

MP denuncia oito suspeitos

Os oito suspeitos de participação no assassinato dos fiscais e do motorista do Ministério do Trabalho, em janeiro deste ano em Unai, foram denunciados pelo Ministério Público Federal.

Eles são Norberto Mânica, Hugo Alves Pimenta, José Alberto de Castro, Francisco Elder Pinheiro, Erinaldo de Vasconcelos Silva, Rogério Alan Rocha Rios, Willian Gomes de Miranda e Humberto Ribeiro dos Santos. Os sete primeiros foram denunciados pelos crimes de homicídio doloso triplamente qualificado e formação de quadrilha.

A participação de cada um dos denunciados foi descrita detalhadamente pelo Ministério Público. Erinaldo Silva e Rogério Alan atra-

ram contra as vítimas; Willian Gomes, motorista da quadrilha, foi quem conduziu os comparsas e ajudou a desovar o veículo no lago Paranoá em Brasília. Os três foram arregimentados por Francisco Pinheiro, um agenciador de pistoleiros da região de Formosa, Goiás, agindo a mando de Hugo Alves Pimenta, testa-de-ferro de Norberto Mânica.

Segundo o MP, com o crime Norberto Mânica pretendia esconder outros crimes como fraudar direitos, pagar menos que o salário mínimo, ausência de segurança e higiene, alimentação precária e insuficiente; falta de registro em carteira e embaraço à fiscalização.

Mânica já acumulava multas trabalhistas de R\$ 122 mil.

Tema será debatido na Sede

A Erradicação do Trabalho Escravo e a Efetivação dos Direitos Humanos é o tema de debate que o Sindicato realiza amanhã. Será a partir das 9h30 no Centro de Formação Celso Daniel (ao lado da

Sede). O desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e professor de direito na PUC, Marco Antonio Marques da Silva, é o convidado para falar do tema. Todos estão convidados.

CENTRAL DE TRABALHO E RENDA

Abertas 172 vagas em supermercados

A Central de Trabalho e Renda da CUT está intermediando 1.748 oportunidades de trabalho, 1.456 exigindo experiência e outras 292 sem necessidade de experiência.

Os destaques ficam para as 172 vagas em supermercados, em várias funções, e outras 68 vagas para porteiros.

Amanhã tem plantão da CTR na Sede do Sindicato, das 9h às 14h, e os interessados devem levar carteira profissional e RG.

Se você conhece alguém desempregado, avise para fazer seu cadastro na CTR. Quem já tem cadastro não precisa renovar a inscrição.

O telefone da Central de Trabalho e Renda é 4979-3699

CAMPANHA SALARIAL

A decisão é neste sábado

As dificuldades vão aparecendo na mesa de negociação com as montadoras. Não houve evolução na reunião de ontem e uma nova rodada de negociações foi marcada para amanhã cedo. "Quando parecia que teríamos avanço, eles (negociadores patronais) colocavam obstáculos como no controle de hora-extra ou no teto salarial", explicou o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo.

Independente de qualquer resultado, é a assembleia de sábado, às 10h, na Sede do Sindicato, que vai decidir os rumos da campanha salarial em todos os grupos.

Se as negociações com as montadoras seguem difíceis, nos outros grupos a situação é pior.

As autopeças (Grupo 5) ficaram naqueles 6% da semana passada e não mostraram mais a cara.

Já com os Grupos 9, 10 e Função ainda não houve nenhuma rodada de negociação. Há resistências desses setores na mudança da data-base de setembro, apesar da concordância de inúmeras fábricas que fizeram acordo em separado no ano passado.

FEDERAL MOGUL

Eleita CIPA de luta

Os candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos semana passada. Os novos cipeiros são Amando, Formiga, Almir e Aline. A posse será em 1º de outubro.

Na quarta-feira que vem a eleição será na Irbas de São Bernardo. Vote nos candidatos apoiados pelo Sindicato.

Jornal dos Trabalhadores
Rádio 9 de Julho,
1600 Khz
De segunda a
sexta-feira, das 7h às 8h



Pessoal na Conexel em assembleia de mobilização se prepara para a luta

"Ao que tudo indica quarta-feira da semana que vem começam a pipocar as greves nestas fábricas por todo o Estado", previu o presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, Adi dos Santos Lima.

Todos à assembleia

Foi esse também o recado que o Sindicato deu ontem na assembleia de mobilização com os companheiros e companheiras na Conexel, de São Bernardo.

"Estamos reforçando a convocação para sábado devido à importância das decisões dessa assembleia", comentou o diretor do Sindicato, José Paulo Nogueira.

Na negociação de ontem as montadoras propuseram 8,5% de reajuste limitados a teto salarial de R\$ 5,8 mil e mais um abono de R\$ 650,00 a ser pago em janeiro.

Salários maiores que o teto teriam parcela fixa de R\$ 493,00. A proposta para é piso de R\$ 825,00.

AIDS

Epidemia atinge 36 milhões

Mais de 36,5 milhões de pessoas com idade de trabalhar em todo o mundo contraíram o vírus da aids desde o início da epidemia, há 20 anos, das quais 28 milhões já morreram.

Os números são do primeiro estudo da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre a repercussão da doença no mundo do trabalho.

A OIT calcula que, se o acesso aos tratamentos não aumentar, a força de trabalho terá perdido, até 2010, aproximadamente 48 milhões de pessoas. Número que tende a crescer para 74 milhões até 2015, o que fará da aids uma das maiores causas de mortalidade no mundo do

trabalho.

"A aids não é apenas uma crise do homem, uma vez que representa ameaça para o desenvolvimento sustentável global, social e econômico", salientou o diretor geral da OIT, Juan Somavia.

"A perda de vidas humanas e os efeitos negativos da enfermidade não reduzirão somente a capacidade de manter a produção e o emprego, mas também a de reduzir a pobreza e de promover o desenvolvimento, haja vista ser uma carga para todas as sociedades, tanto para as ricas como para as pobres", acrescentou.

SAÚDE

Prazer e sofrimento no trabalho

Pesquisas realizadas apontam a organização do trabalho, reflexo do sistema produtivo num contexto sócio-cultural e econômico, como um dos fatores de sofrimento no trabalho.

O trabalho como fonte de prazer

O prazer pode ser uma das principais razões pelas quais o trabalho se torna tão importante na vida das pessoas e faz com que elas não percam o desejo de continuar produzindo. Além disso, o trabalho é uma oportunidade de realização e de identidade para a autoconstrução do indivíduo psíquico e social.

O ato de produzir permite o reconhecimento de si próprio como alguém que existe e tem importância para si e para a sociedade, transformando o trabalho em um meio de estruturação psíquica do ser humano.

Condições de trabalho são o diferencial

As condições nas quais o trabalho é realizado pode transformá-lo em algo penoso e doloroso, levando ao sofrimento. Esse sofrimento decorre do confronto entre o imaginário e a realidade de falta de liberdade e de autonomia do trabalhador num processo de produção. Esse processo visa a acumulação capitalista e envolve, entre outras coisas, as exigências de crescente produtividade e a relação trabalho, emprego, subemprego e desemprego.

Equilíbrio é fundamental

O trabalho pode ser uma fonte de prazer e sofrimento. A postura do trabalhador na busca do prazer e na recusa do sofrimento é nada mais que a busca da manutenção do equilíbrio, responsável pela saúde psíquica.

A falta de autonomia e liberdade faz com que fatores de sofrimento se apresentem como um prato indigesto que, se vomitado, azeda tudo dentro. Adoecemos quando perdemos as condições de manter esse equilíbrio.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente